

ASTRONOMIA E TIC: ANÁLISE PARCIAL DE UM MUSEU VIRTUAL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO

Milena Pereira da Silva¹, Joalice Magalhães Santos²,
Katyuscya Ferreira Barreto³

¹ UEFS / MPAstro / Colégio Estadual São José / ilena.psilva@yahoo.com.br

² UEFS / MPAstro / Colégio Estadual 30 de junho / joalicesilva@hotmail.com

³ UEFS / MPAstro / Colégio Estadual Coriolano Carvalho / katybarreto@gmail.com

Resumo: *A tecnologia vem cada vez mais se fazendo presente em nosso cotidiano, seja através do meio industrial, como também associada a temas sociais, como ambiente, saúde e educação. A escola, primeiro ambiente social não familiar, acolhe tais influências e vem investindo em propostas de tecnologias e metodologias em sala de aula. Contudo, para a execução destas, desafios devem ser superados. Neste sentido, a astronomia torna-se uma aliada por aguçar, de forma natural, a curiosidade humana e facilitar ações interdisciplinares. Diante disso, este estudo propõe analisar um site museal virtual, com conteúdos relacionados à astronomia, como recurso educacional. Foram realizadas visitas no site MAST (Museu de Astronomia e Ciências Afins), (http://site.mast.br/exposicoes_hotsites/exposicao_temporaria_as_estacoes_do_ano/index.html), observando as informações, a abordagem, e os temas apresentados, relacionando-os aos conteúdos desenvolvidos no ambiente escolar. A página virtual além de divulgar o espaço físico do museu, busca popularizar conteúdos básicos de astronomia e se torna um instrumento com potencial viabilidade de uso no ensino de ciências, já que possui o acesso gratuito e ilimitado, numa linguagem simples e objetiva, com um ambiente virtual dinâmico, com recursos visuais atrativos e promoção de abordagens pedagógicas variadas. A exposição *Estações do ano: Terra em movimento* possui três categorias: *As Estações do Ano*; *Lua e Sol* e *Estações dos Planetas*. Com questionamentos norteadores, como por exemplo: “O Sol nasce do lado Leste e se põe no Oeste?”; comparativo de imagens; e contextualização é capaz de estimular o interesse dos estudantes; apresenta ainda significados etimológicos, para definir conceitos; e aspectos da história da ciência, para informar sobre as transformações e o avanço científico ao longo do tempo. Diante dos resultados obtidos acreditamos que estimular inovações práticas desenvolvendo a criticidade e autonomia no ensino de ciências resulta em formar sujeitos capazes de compreender, identificar e refletir sobre seu papel de cidadão na sociedade seja com temas científicos, sociais, políticos e culturais.*

Palavras Chave: Tics; Educação não-formal; Divulgação Científica.